

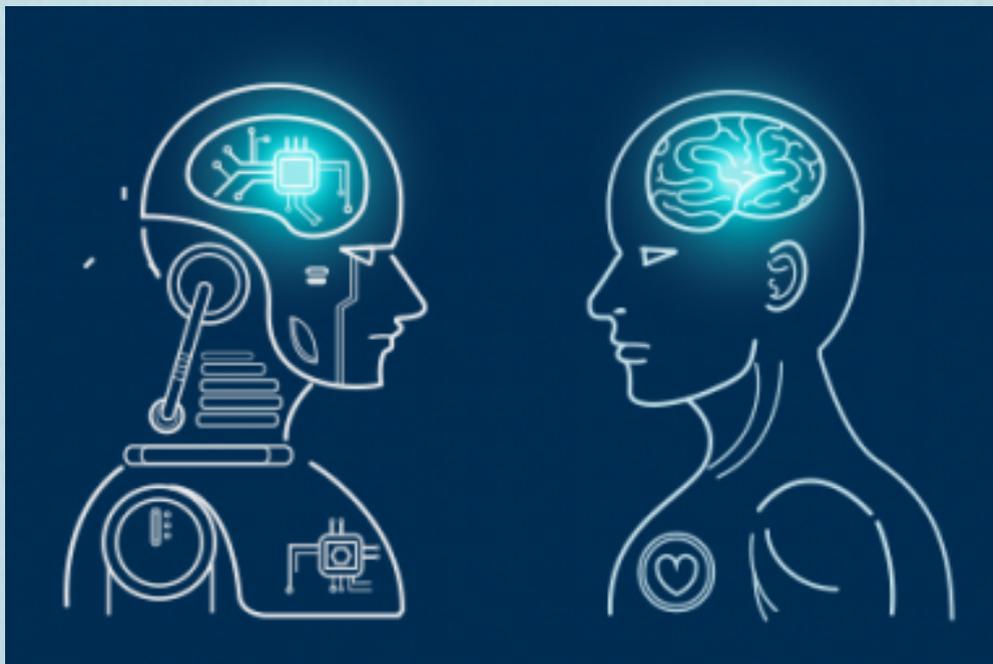
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO



Alan Luiz Pereira



Inteligência artificial (artificial intelligence - A.I., em inglês) é um ramo de pesquisa da Ciência da Computação que se ocupa em desenvolver mecanismos e dispositivos tecnológicos que possam simular o raciocínio humano, ou seja, a inteligência que é característica dos seres humanos. O objetivo central das pesquisas relacionadas a inteligência artificial baseia-se na ideia de fazer com que os computadores possam "pensar" exatamente como os humanos, criando análises, raciocinando, compreendendo e obtendo respostas para diferentes situações.

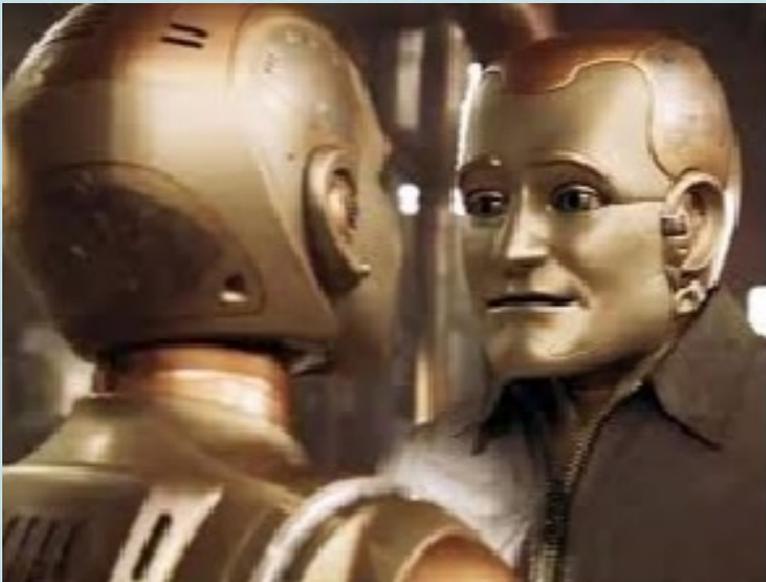


Com a evolução computacional a inteligência artificial ganhou mais força, tendo em vista que o seu desenvolvimento possibilitou um grande avanço na análise computacional, podendo a máquina chegar a fazer análise e síntese da voz humana. No início os estudos sobre A.I. buscavam apenas uma forma de reproduzir a capacidade humana de pensar, mas assim como todas as pesquisas que evoluem, com essa não foi diferente. Percebendo que esse ramo da ciência tinha muito mais a ser descoberto, os pesquisadores e cientistas abraçaram a ideia de fazer com que uma máquina pudesse reproduzir não só a capacidade de um ser humano

pensar como também a capacidade de sentir, de ter criatividade, e de ter auto aperfeiçoamento e uso da linguagem.

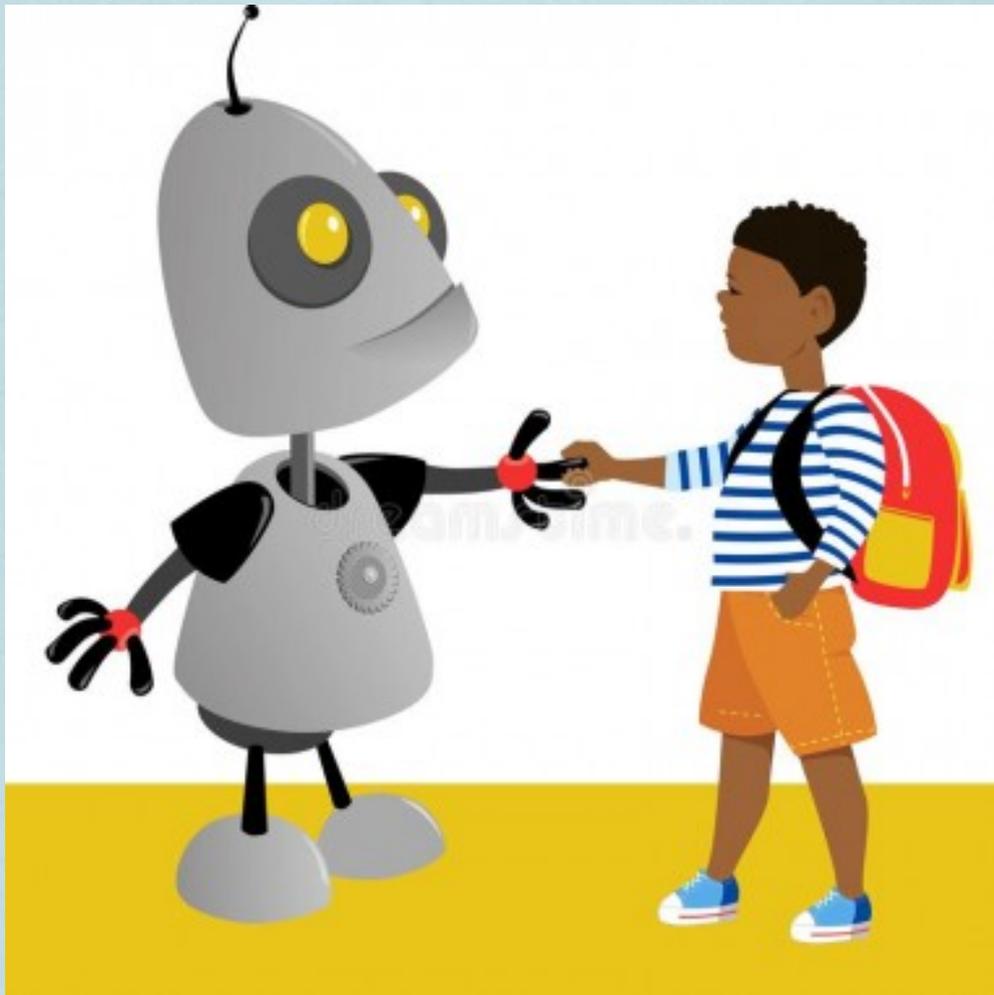


Filmes como “O Homem bicentenário” e “A.I. (Inteligência Artificial)” mostram claramente a vontade da máquina de se tornar ser humano, de querer se manifestar, poder ter e sentir tudo o que os humanos têm e sentem.



A inteligência artificial é de extrema importância, pois há uma sólida experiência sensorial e como isso pode influenciar o desenvolvimento de processos inteligentes nas crianças. A ideia básica é que a tentativa de se construir artefatos inteligentes pode revelar insights importantes no funcionamento de nosso próprio cérebro

também que o entendimento de como o cérebro encara o mundo nos dá detalhes significativos sobre as condições necessárias à mecanização da inteligência.



Os robôs identificam o passo a passo do processo mental do aluno no aprendizado da matemática, auxiliando o professor a pensar numa maneira mais efetiva de ensinar esse estudante de acordo com suas necessidades e talentos. Os sistemas de aprendizado profundo, por sua vez, buscam e sintetizam informações a fim de entregar um conhecimento personalizado, ou seja, focado no que cada aluno precisa e quer aprender.



No Brasil, é possível encontrar algumas poucas experiências bem sucedida nesse sentido. Em uma escola de educação infantil da rede pública de Santa Catarina, os robôs interagem com os alunos de 4 a 7 anos a fim de melhorar o desenvolvimento cognitivo e motor e estimular o raciocínio lógico.



Inteligência artificial pode contribuir para a educação de várias maneiras:

- Oferecendo aos alunos mentoria em tempo integral por meio de tutores virtuais;
- Dando aos alunos mais autonomia e personalizando a sua própria educação. Por meio das plataformas personalizadas, eles têm condições de avaliar a própria performance e planejar os estudos de acordo com as dificuldades e facilidades de cada aluno, desenhando uma trilha de aprendizado de curto e de longo prazo, a partir de preferências, talentos e necessidades individuais;



- Reunindo e cruzando informações sobre o desempenho de cada aluno e, assim, auxiliando o professor a formar grupos de alunos com as mesmas dificuldades e até mesmo criando mais desafios para aqueles mais avançados, o que é também um rico subsídio para o desenho do currículo e de novos métodos de ensino;



- Levando o aprendizado para fora das fronteiras da sala de aula, ampliando as possibilidades do aluno de aprender ao longo de sua vida por meio de projetos do seu interesse.

Portanto, acreditamos que a inteligência artificial está melhorando e transformando a saúde, a indústria e o setor financeiro e tem todo o potencial para ajudar a dar um salto na educação do país. Daqui há alguns anos podemos resolver tudo utilizando a inteligência artificial de forma estratégica e diretiva, com o objetivo de aumentar o aprendizado de nossas crianças.



CONCLUSÃO

O desenvolvimento tecnológico nos últimos anos tem sido enorme, rápido e eficaz. A tecnologia veio para ajudar todos os segmentos de negócio, estudos, pesquisas, além da sociedade em geral. E, sem dúvida nenhuma, a tecnologia também está disponível para ser utilizada na educação em modo geral ao redor do mundo.



Referências:

DINIZ, A. M. O futuro da inteligência artificial na educação. **O Estado de São Paulo**, 02 nov. 2017.

Disponível em:

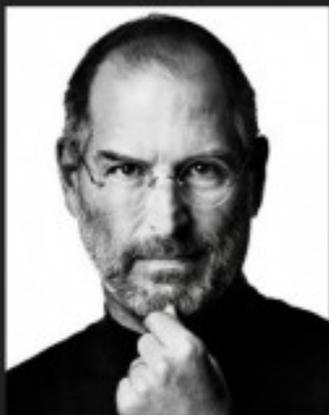
<<https://educacao.estadao.com.br/blogs/ana-maria-diniz/o-futuro-da-inteligencia-artificial-na-educacao/>>. Acesso em: 17 out. 2019.

SANTOS, M. A. S. Inteligência Artificial.

Brasil Escola. Disponível em:

<<https://brasilescola.uol.com.br/informatica/inteligencia-artificial.htm>. Acesso em 18 de outubro de 2019>.

Acesso em: 17 out. 2019.



A Tecnologia Move o Mundo

(Steve Jobs)

kdfrases.com

